



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP



2024 – 9ª edição

Abril Verde: Trabalhar, sim. Adoecer, não.

*Robson Henrique Rossi Martins, Flávia Zanini Ribeiro dos Santos, Carla Rayane dos Santos

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Hospital da Mulher Prof. Dr. J. A. Pinotti

robsonhr@unicamp.br*

Eixo 3

Introdução

O Abril Verde é um movimento que visa conscientizar sobre a importância da prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. No CAISM, pela primeira vez, o Abril Verde foi organizado em parceria com o Recursos Humanos (RH) e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), com o tema “*Trabalhar, sim. Adoecer, não*”.

Objetivo

Mobilizar os profissionais do hospital sobre saúde e segurança no trabalho, avaliando as contribuições do evento para a transformação das práticas no ambiente organizacional.

Metodologia

O evento ocorreu no dia 24 de abril de 2024, com a abertura realizada pela CIPA setorial do CAISM, que apresentou seus membros à comunidade, assim como dois membros da CIPA Central. A programação incluiu uma palestra que discutiu as mudanças nas interações humanas com o advento das tecnologias digitais. Para encerrar, foi proposta uma atividade prática com foco em técnicas de respiração como forma de combater o estresse e promover a saúde mental e física no trabalho.

Resultados

Primeiramente, o evento reforçou a importância da segurança e da saúde no ambiente profissional não apenas como uma responsabilidade institucional, mas como um compromisso coletivo. As atividades propostas informaram e ofereceram ferramentas práticas que podem ser incorporadas no dia a dia dos trabalhadores.



Conclusão

O evento descrito salientou a relevância em se zelar pela saúde e bem-estar dos servidores, reconhecendo que o trabalho não deve ser uma fonte de danos à saúde, segundo Jantara et al. (2020), mas uma atividade que contribui para uma vida plena e produtiva.

Referências

JANTARA, R. D. et al. Abril verde: promovendo segurança e saúde do trabalhador. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, 2020. p. 48278–48287 pp. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/13432>. Acesso em: 20 set 2024.